

# A N N A E S

DE

## ENFERMAGEM

Volume I

DEZEMBRO, 1933

Numero 2

### UM NOVO SERVIÇO

É de uma das iniciativas de Rachel Haddock Lobo, nossa inesquecível Diretora, que venho falar.

Dotada de uma alma idealista, vivia para a enfermagem e a ela se dedicava com amor e altruísmo.

Elevar a profissão, formar enfermeiras aptas, desenvolver o nosso campo de ação, e auxiliar as novas organizações, foi sempre a sua preocupação constante.

O seu ideal vivia na profissão de enfermeiras e era cheia de entusiasmo e ardor que se dedicava ao aperfeiçoamento da "mais bela das belas artes" — a enfermagem.

É verdade, que a sua estadia entre nós foi curta, porém, para lembrar tão grande vulto deixei-nos, os seus trabalhos e iniciativas. Dentre eles, venho aqui lembrar, a organização do "Gabinete de Dietética Infantil", no Hospital São Francisco de Assis.

Esta obra que, executada debaixo da sua direção, tem como objetivo educar a mão e melhorar as condições da raça, preparando o homem de amanhã, foi inaugurada em Maio do ano findo.

A esta cerimonia achavam-se presentes entre outras pessoas: Dr. Odilon Barrozo, diretor do Hospital; professor Luiz Barboza, chefe do Serviço; Dr. Leonel Gonzaga, Dr. Rocha Braga, demais médicos e internos, Dona Edith Fraenkel, Superintendente Geral do Serviço de Enfermeiras; D. Rachel Haddock Lobo, Diretora da Escola, Enfermeiras, Chefes e Assistentes.

É um ambulatório anexo ao serviço de Pediatria, cujo chefe é o professor Luiz Barboza, lente da Faculdade de Medicina, auxiliado pelo Dr. Rocha Braga, assistente do Serviço, e D. Margarida Roza, enfermeira chefe da Escola Anna Nery, que bastante



Uma aula de Higiene Infantil

cooperou para a realização deste tão valioso empreendimento.

Destina-se a dois fins: assistência medica e educação da mãe no regimen higienodietetico, sendo esta ultima parte dirigida por D. Margarida Roza.

As crianças admitidas, depois de examinadas pelo medico, e prescrito o regimen alimentar, passam para o gabinete de dietetica.

Nesta secção faz-se o contrêlo no peso das crianças e as mães recebem aula de Higiene Infantil e aprendem como preparar as dietas aconselhadas, tendo o direito de levar para casa a razão preparada.

Sómente as crianças até 30 meses é que tem direito a este serviço, sendo depois desta idade transferidas para o ambulatorio pré-escolar.

O gabinete, que foi inaugurado com 45 crianças apenas, conta hoje 1.336 casos, havendo 930 altas por cura.

A frequencia ao serviço tem sido regular e o numero de matriculas aumentado mensalmente.

O quadro que se segue, prova eloquentemente o beneficio que esta iniciativa veiu trazer ao meio pobre da nossa cidade.

Estadística do gabinete de Dietetica Infantil

|              | 1932  |       |       |       |       |       | 1933  |       |       |       |       |       |     |     |     |     |     |
|--------------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-----|-----|-----|-----|-----|
|              | Janho | Fevro | Março | Abril | Maior | Junho | Janho | Fevro | Março | Abril | Maior | Junho |     |     |     |     |     |
| Existem      | -     | 45    | 58    | 105   | 146   | 242   | 297   | 346   | 335   | 346   | 314   | 369   | 319 | 412 | 454 | 437 | 387 |
| Novas        | 45    | 58    | 46    | 63    | 78    | 95    | 69    | 85    | 78    | 81    | 57    | 117   | 107 | 100 | 103 | 80  |     |
| Readmitidos  | -     | 2     | -     | 2     | -     | 3     | -     | -     | -     | -     | -     | -     | -   | -   | -   | -   |     |
| Total        | 45    | 105   | 104   | 168   | 224   | 340   | 366   | 323   | 423   | 427   | 371   | 426   | 426 | 512 | 537 | 467 |     |
| Altas        | -     | 95    | -     | -     | 1     | 45    | 38    | 16    | 90    | 88    | 64    | 57    | 72  | 56  | 43  | 294 |     |
| Transferidos | -     | -     | 1     | 1     | 2     | 1     | -     | -     | -     | -     | -     | -     | -   | -   | -   | -   |     |
| Óbitos       | -     | -     | -     | 1     | 1     | 2     | 5     | 2     | 1     | 1     | -     | 1     | 2   | 2   | -   | -   |     |
| Total        | -     | 45    | 1     | 2     | 4     | 48    | 43    | 18    | 91    | 89    | 64    | 57    | 74  | 58  | 103 | 130 |     |
| Existem      | 45    | 58    | 105   | 146   | 242   | 297   | 346   | 335   | 346   | 314   | 369   | 319   | 412 | 454 | 437 | 387 |     |

Esta foi a grande obra iniciada por Dona Rachel Haddock Lobo e que nunca deverá desaparecer do nosso Serviço. Sigamos, pois, o seu espirito altruistico e trabalhemos todas para a pratica da caridade.

Cumpra a mim, transcrever aqui também as palavras do Professor Luiz Barbosa no dia da inauguração deste Gabinete, palavras sinceras e que realmente nos lembram a alma pura e simples da grande educadora que foi Rachel Haddock Lobo.

"A minha cathedra não pôde deixar de rejubilar-se com a instalação desta modesta Cozinha Infantil, para instrução e proteção das mães pobres. Constitue, na verdade, luminosa iniciativa das enfermeiras da Escola Anna Nery. Tanto tem de bela quanto de util; tanto vale pelas suas finalidades de ordem pratica, quanto pela atuação oportuna das suas organizadoras.

Muito lucrará com esse empreendimento o Ambulatorio de Pediatria Medica e Higiene

Infantil, onde trabalham, numa harmonia modelar, a direção deste Hospital, entreguo ao zelo de Odilon Barroso, os Assistentes da minha Clinica Oficial, meus Internos efetivos e estagiarios, medicos praticantes e essas dedicadas enfermeiras de uma Escola, cuja orientação técnica, aspirações e eficiencia são até hoje inegalaveis, mantendo-se num nivel elevadissimo — que não admite confrontos nem rivalidades —, tendo em vista que elas se mostram incomparaveis no interesse pelos docentes, na execução inteligente das prescrições dos clinicos e na contribuição valiosa que prestam á causa do ensino medico.

Ao vê-las em atividade constante dentro dos meus serviços, lembro-me a cada passo dos tempos em que tomei a iniciativa de batermo arduosamente pela formação de um corpo idoneo de profissionais, que, graças ao seu preparo e cultura, pudesse assumir determinada responsabilidade na assistência e vigilancia dos enfermos, e que, no exercicio de

tão santa missão, soubesse fazer uso das suas energias suaves e dos seus sentimentos piedosos, revelando-se sempre, ao contato das dôres e dos sofrimentos alheios, lidimas representantes de um apostolado sublime.

Tendo aludido, no início desta arenga, á harmonia de propositos e de ação que predomina na minha clinica, não posso resistir ao desejo de recordar aquele conto japonês, no qual aparece um pesquisador á procura da *Rosa*, flôr por cuja identificação tanto se interessava. Só sabia de sua existencia por noticias do seu perfume e da beleza de sua corola.

Partiu ao encalço da flôr desconhecida. No começo da caminhada inquiridora, viu lindo amarilis balouçando no verrico de hastes flexiveis; descobriu perfumes estalantes de acacias e cravos aromaticos a se inclinarom nos seus verdes calices. Todavia, nenhuma dessas flôres lhe parecia ter os caracteristicos identificadores da *Rosa*...

E, já começava a deserer do exito de suas tentativas, quando, de subito, percebem através de fechada ramagem, inseto alado que lhe chamou a atenção pelas côres rebrihantes, o delicioso arôma e as azas a baterem como se fossem petalas de flôr agitadas pela briza.

— E's tu, *Rosa*? — indagou o viandante cheio de emoção.

— Não, — respondeu a borboleta volteante. Não sou a flôr que tanto procuras, mas vivo perto dela, durmo no concavo de sua corola e me nutro do seu suco perfumado. Eis porque me confundistes com ela e tão facilmente te enganaste.

Esta fabula, meus caros ouvintes, comenta

o escritor onde a rebusquei com a memoria, poderia servir de prefacio a tudo quanto se pretendesse dizer sobre o exemplo — formula mais pratica de cimentar a união dos que trabalham sob uma mesma diretriz: — dos que se fazem, no desempenho de deveres funcionais, colaboradores ativos de aspirações comuns; dos que procuram, pela reciprocidade de esforços, viver num ambiente feliz e de nobreza moral.

De mim para mim afirmo não serem escassos os exemplos e modelos desse genero acumulados nos varios setores de trabalho a que tenho dado orientação e impulso.

No meu serviço official desta casa, vom até figurando, com assinalado proveito para os seus objetivos, uma *Rosa* que faz lembrar a do conto japonês, a cuja atividade técnica preside uma *Rachel* que, não sendo propriamente a da historia sagrada, sabe contudo ter resoluções e firmeza de animo, de fórma a disrputar encargos novos que a façam esquecer as durezas dos seus misteres grandiosos.

São, sem duvida alguma, esses e outros exemplos edificantes, que me fazem vaticinar o triunfo do serviço de *Dietetica pratica*, hoje inaugurado na minha Clinica, dentro de ambiente da maior corólidade, tão forte pelas almas como pelos corações que nele se movimentam dentro finalmente, dum pensamento coletivo, que tem, para vitalisá-lo, o perfume da *Bondade* e as irradiações da *Ciencia*, em torno de ambas gravitando o ideal arquipotente do amparo á *Criança* — essa fonte cristalina, donde hão de emergir todos os dias o alento e as energias construtoras da nacionalidade Brasileira".



Assistindo uma aula de Dietetica